

CORREIO SUL

Roberto Zacarias/SECOM GOVSC



Mais 1.400 km devem ser entregues até maio

Estrada Boa: programa completa 18 meses

O Programa Estrada Boa chegou aos 18 meses cheio de motivos para comemorar. Idealizado e lançado pelo governador Jorginho Mello em agosto de 2023, o maior projeto rodoviário da história de Santa Catarina começou após efetivo levantamento dos mais de 6.000 km de rodovias estaduais em todas as regiões do estado. Destes, 5.158,60 km são de estradas já pavimentadas, que à época dos estudos e análises, constatou-se estarem 73% em estado

ruim/péssimo.

Uma das metas do programa era reverter até junho de 2025 esta situação das estradas estaduais pavimentadas, obtendo 73% de boas e ótimas. No entanto, o ritmo constante e acelerado de trabalho já possibilita projetar que o número deve ser ultrapassado, chegando a 80% no próximo levantamento, entre abril e maio.

“Vamos buscar sempre investir o que pudermos para melhorar nossas estradas”, declarou o governador Jorginho Mello.

Inscrições abertas na FCEE

A Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) informa que continuam abertas as inscrições para as oficinas sobre Escaneamento 3D aplicado à tecnologia assistiva, que ocorrem neste mês de março no campus da FCEE, em São José. As inscrições são gratuitas e voltadas para terapeutas

ocupacionais, fisioterapeutas, profissionais da educação física e do design. As oficinas estão divididas em dois módulos: Escaneamento 3D, com aulas presenciais nos dias 13 e 14 de março, e Limpeza e tratamento dos modelos obtidos no escaneamento 3D, com aulas nos dias 27 e 28 de março.

Cigarrinha-do-milho

O 28º boletim do Programa Monitora Milho detectou uma diminuição na média de incidência da cigarrinha-do-milho em Santa Catarina.

Para a pesquisadora da Epagri, Maria Cristina Canale Rappussi da Silva, responsável pelo levantamento, esta diminuição pode ser reflexo do mane-

jo realizado pelo produtor na fase vegetativa da lavoura que se prepara para a safrinha.

Maria Cristina destaca que também foram encontrados menos insetos infectados durante a última semana. Segundo ela, este panorama também pode ser um reflexo do manejo inicial.

Assistência materno infantil

Com o objetivo de reestruturar e fortalecer a Rede Materno Infantil do Estado de Santa Catarina – Rede Alyne, representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizaram um encontro com o Grupo Condutor da Rede Alyne da Foz do Rio Itajaí. Foi feita uma análise do diagnóstico atual da

rede e a revisão das estratégias para o desenvolvimento do Plano de Ação Estadual.

A iniciativa tem como meta aprimorar os serviços, otimizar a eficiência do atendimento e melhorar os resultados na saúde da população materno infantil da Macrorregião de Saúde.

Encontro de Fitossanidade

A submissão dos resumos para o II Enfit-Sul (Encontro Sul-Brasileiro de Fitossanidade) e para o IV Workshop Estadual sobre Manejo Fitossanitário pode ser feita até o dia 30 de março. Os eventos ocorrem nos dias 7 e 8 de maio na Associação Atlética Recreativa Alfa,

em Chapecó, e reúne pesquisadores de todo o Brasil para compartilhar e discutir pesquisas e abordagens inovadoras que garantam o controle de pragas e patógenos nas lavouras. As inscrições têm um custo de R\$150 para profissionais e R\$100,00 para estudantes.

Computadores são entregues

Buscando mais qualidade e a padronização dos serviços oferecidos pela rede estadual de ensino, a Secretaria de Estado da Educação irá entregar computadores para unidades escolares ainda no primeiro semestre do ano letivo. “Oferecer melhores condições de tra-

balho para os nossos servidores é uma prioridade constante e a tecnologia é uma das nossas aliadas nesse objetivo. Estamos dando um passo importante para melhorar o atendimento de nossas comunidades escolares”, destaca o secretário Arístides Cimadon.

Paraná reduz tempo de abertura de empresas

Redução em fevereiro foi de 26 minutos em relação a janeiro

Roberto Dziura Jr/ AEN

Com 8 horas e 29 minutos, o Paraná se manteve com o segundo menor tempo para se abrir uma empresa no Brasil em fevereiro. De acordo com dados da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), foram 8.276 processos no Estado, que respondeu por 8,7% do volume movimentado no País. O tempo médio no Brasil no período foi de 1 dia e 4 horas, com 94.623 processos.

O Estado ficou atrás somente de Sergipe, que registrou o tempo de 7 horas e 13 minutos. Porém, o estado nordestino tem um número de processos 12 vezes menor que o Paraná, com 643. Na sequência, aparecem Espírito Santo (9 horas), Tocantins (10 horas) e Bahia (12 horas). No recorte do Sul do Brasil, o Rio Grande do Sul caiu uma posição em relação a janeiro, ficando em 17º lugar, com 21 horas, enquanto que Santa Catarina manteve-se em 19º lugar, com 22 horas.

O tempo de abertura de empresas vem caindo constantemente no Paraná. Na comparação com janeiro de 2025, a redução foi de 26 minutos, quando a média foi de 8 horas e 55 minutos. Na comparação com fevereiro de 2024, a redução é ainda mais expressiva, de



Paraná reduz tempo de abertura de empresas para 8h e 29 minutos

pouco mais de uma hora, quando foram registradas 9 horas e 32 minutos de média. O recorde paranaense é de abril de 2024, quando foram necessárias apenas 8 horas e 4 minutos.

“A Junta Comercial confirmou mais uma vez a sua excelência na prestação de serviços à população. Em fevereiro, cravamos o tempo de 8 horas e 29 minutos, menor do que o registrado em janeiro, de 8 horas e 55 minutos. Este desempenho

reforça a eficiência dos processos da Jucepar e mostra que o Estado está no caminho certo para reduzir ainda mais os tempos de abertura de empresas e estimular o ambiente de negócios”, afirmou Marcos Rigoni, presidente da Jucepar.

Em relação ao número de processos, o Paraná registrou o 3º maior volume em fevereiro, atrás somente de São Paulo, com 31.226 registros, e Minas Gerais, com 10.092,

estados bem mais populosos. Rio Grande do Sul, com 6.715 registros, e Ceará, com 5.124, completam a lista dos cinco estados com maior número de processos no período.

Outro destaque é no tempo de consulta de viabilidade total, que inclui a média do tempo na etapa de viabilidade de nome, de responsabilidade das Juntas Comerciais, e o tempo de viabilidade locacional, a cargo das prefeituras integradas.

O maior investimento da história

Jonathan Campos/AEN



O resultado de 2024 também é quase 100% superior a 2018

O ano de 2024 foi o que o Governo do Paraná mais investiu em toda a sua história. O Estado aplicou R\$ 6,41 bilhões, o maior valor de toda a série, iniciada em 2000, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) divulgados nesta quarta-feira (5). O valor é 64,3% superior ao que a própria pasta havia projetado para o ano. Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, a previsão era de que os investimentos públicos chegassem à casa dos R\$ 3,9 bilhões.

Até então o melhor ano tinha sido em 2022, com R\$ 6,2 bilhões em investimentos – foi justamente neste ano que o Paraná ultrapassou o Rio Grande do Sul como a quarta maior economia do País, de acordo com o IBGE. Dos sete melhores resultados dos últimos anos, cinco aconteceram desde 2019: além de 2024, R\$ 6,2 bilhões em 2022, R\$ 4,89 bilhões em 2023, R\$ 4,29 bilhões em 2021 e R\$ 3,08 bilhões em 2020.

O resultado de 2024 tam-

bém é quase 100% superior a 2018, cujo investimento empenhado alcançou cifra de R\$ 3,28 bilhões.

Os empenhos correspondem à reserva de dinheiro do orçamento destinada para o pagamento de bens e serviços contratados. Na prática, isso significa que parte dos custos totais de uma obra, por exemplo, já está separada e deve ser liberada à medida que os trabalhos avancem.

Um balanço realizado pela

Sefa em agosto de 2024 já mostrava que, em até junho, o Estado havia empenhado R\$ 3,29 bilhões – ou seja, mais de 84% do que previa a LOA. Isso significa que, na prática, o segundo semestre inteiro foi basicamente com investimentos adicionais. Entre julho e dezembro, o Paraná empenhou mais R\$ 3,12 bilhões em obras, aquisição de equipamentos e outras melhorias que melhoram a qualidade de vida do cidadão.

A quebra desse recorde foi alcançada com foco na responsabilidade fiscal. “Apesar do aumento massivo do investimento que tivemos em 2024, o Estado não se endividou. Pelo contrário, seguimos com dívida negativa”, explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “É um resultado que nos enche de orgulho e mostra que estamos no caminho certo”.

Ter dívida líquida negativa significa que o Estado tem disponibilidade financeira superior à dívida de longo prazo. Na prática, isso representa sustentabilidade nas contas e garante que o Paraná tenha condições de executar programas de governo e realizar investimentos nas mais diversas áreas, como saúde, educação, infraestrutura e segurança, por exemplo, ao invés de gastar com o pagamento de juros.

O Paraná encerrou 2024 com uma dívida consolidada de R\$ 29,2 bilhões, valor apenas 0,64% maior do que o registrado no ano anterior.

RS

Dia da Mulher no Centro de Treinamento Esportivo

O sábado de 8 de março promete ser especial no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), em Porto Alegre.

A partir das 9h, o governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte e Lazer (SEL), em parceria com diversos órgãos do Executivo e entidades, abre as portas do complexo para oferecer à comunidade uma série de atividades gratuitas para toda a família no evento Dia da Mulher no Cete.

As atrações serão distribuídas por toda a estrutura do Cete. Estão previstas ações visando à proteção da mulher com aulas de defesa pessoal no Ginásio de Lutas.

RS

Abertas as feiras ecológicas de Porto Alegre

A prefeitura, por meio da Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural, abriu um formulário de manifestação de interesse na participação das feiras ecológicas de Porto Alegre. O cadastro será direcionado a produtores rurais que tenham certificação orgânica na Capital e demais regiões do Estado. O prazo para inscrições vai até esta quinta-feira, 6.

Segundo o titular da Smgov, Cassio Trogildo, o objetivo é realizar um levantamento sobre o potencial das feiras. “Queremos mensurar quais são os produtos e a quantidade de produtores interessados no preenchimento de vagas”, explica.

RS

Aprendizado de alunos da rede municipal será avaliado

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre assinou na segunda-feira, 3, termo de cooperação com a Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), para que a instituição execute avaliações diagnósticas de aprendizagem.

O acordo não prevê pagamento do Executivo pelo serviço.

Serão avaliados, em provas de Língua Portuguesa e Matemática, estudantes do 2º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano ao 3º ano do Ensino Médio da rede municipal de Porto Alegre.

RS

Diretrizes para uso da inteligência artificial

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) dá um passo importante na regulação da Inteligência Artificial (IA) com a publicação, no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), da Instrução Normativa 003/2025.

O documento estabelece diretrizes para o uso da inteligência artificial no âmbito da PGM.

A norma visa garantir a aplicação responsável e segura das ferramentas no exercício das atividades institucionais, estabelecendo padrões de aplicabilidade, regulamentação e boas práticas, com foco na eficiência processual, respeito aos direitos fundamentais e na governança de dados.